

# Aires encontra Roriz para tratar das bases da coligação com PMDB

O PMDB regional deve fechar, hoje à tarde, os últimos detalhes da coligação com PP, PFL, PL, PPR e PV. Em encontro com o governador Joaquim Roriz, em Águas Claras, o presidente regional do partido, Odilon Aires, confirmará a disposição dos peemedebistas de apoiarem uma aliança de centro-esquerda. Com direito a 18 minutos no programa eleitoral gratuito, o PMDB pensa em negociar alto o número de vagas. "Se nossas exigências forem atendidas, selaremos o acordo", destaca Aires, que preferiu fazer mistério sobre a quantidade de vagas pleiteadas pela legenda para a Câmara Federal e a Legislativa.

Na conversa de ontem com Roriz, o presidente do PMDB garante não ter tocado na questão do cabeção de chapa da aliança. Segundo o suplente de distrital, uma das exigências do seu partido é a de participar da coligação mais forte, salientando que o PMDB é a segunda maior legenda do DF.

**Contra** — Joselito Correia, membro do diretório, coloca-se em posição oposta e acha que o PMDB deve concorrer sozinho ou encabeçando uma aliança com partidos menores. "Não podemos permitir que o partido caia no abismo e cometa os erros do passado", afirma.

Candidato declarado ao Palácio do Buriti, nas eleições de 3 de outubro, Joselito Correia refere-se à coligação do PMDB nas eleições de 90, quando ajudou a eleger políticos da coligação — a exemplo dos deputados distritais José Ornellas (PL), Jorge Cauhy (PP) e Cláudio Monteiro (PPS) —, mas conquistou apenas uma suplência de deputado distrital, com Odilon Aires.

A favor de posição mais moderada, o também postulante à vaga de candidato do partido ao governo local, Marco Antônio Campanella, não descarta a possibilidade de se firmar uma aliança com o grupo rorizista, "desde que sejam satisfeitos os interesses políticos e eleito-



Fotos: Arquivo

Roriz intensifica conversas para formar a coligação ampla



Odilon leva como trunfo os 18 minutos no horário do TRE

rais do partido", disse. As condições impostas pelo partido para coligar-se, segundo Campanella, são de que o partido aliado apóie o candidato que vencer as prévias à Presidência da República (Orestes Quércia, José Sarney ou Roberto Requião); e que o partido faça parte da chapa majoritária local (governo, vice ou Senado).

Ambos os postulantes à candidatura ao Palácio do Buriti, Joselito e Campanella, consideram que o processo eleitoral dentro do partido

vem sendo conduzido com competência por Odilon Aires. As divergências deverão ser apainadas durante a reunião da comissão executiva regional, hoje ou amanhã, convocada para discutir os rumos da aliança política.

No próximo dia 21, das 9h00 às 17h00, o PMDB do Distrito Federal realizará a sua convenção, no auditório da Associação Comercial, quando definirá se lança candidato próprio ao governo ou se faz coligação com outros partidos.